

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** A CONTRIBUIÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO E NO RASTREAMENTO DO CÂNCER DE COLO UTERINO

**Relatoria:** Bianca Letícia Ribeiro Lima  
Guilherme Santana Araújo

**Autores:** Matheus Lira do Nascimento  
Maria Laura Santos Cabral  
Márcia Teles de Oliveira Gouveia

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** De acordo com o Ministério da Saúde, o câncer do colo do útero (CCU), também chamado de câncer cervical, é causado pela infecção genital persistente por alguns tipos do Papilomavírus Humano - HPV (chamados oncogênicos). A prevenção do câncer de colo de útero é um desafio global de saúde pública, especialmente relevante devido à sua alta incidência e impacto na mortalidade feminina. Nesse contexto, o papel do enfermeiro se destaca como fundamental na promoção da saúde e na prevenção dessa doença. **OBJETIVOS:** Conhecer a atuação do enfermeiro na prevenção e rastreamento do câncer de colo do útero. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa. A busca foi conduzida nas bases de dados SciELO, MEDLINE e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Citam-se artigos redigidos em português, com abordagem direta sobre o tema da pesquisa e publicados nos últimos 10 anos. Os critérios de exclusão adotados foram artigos publicados há mais de 10 anos, bem como estudos que apresentavam dados controversos ou conflitantes com o tema em voga. **RESULTADOS:** Notou-se a relevância das contribuições desenvolvidas pelo enfermeiro no exercício da prevenção e da promoção em saúde, por meio da vacinação contra o HPV e no rastreamento por meio do exame de Papanicolau. Essas ações, quando combinadas, têm o potencial de reduzir drasticamente os índices de câncer do colo do útero nas gerações futuras. Contudo a vacina por si só não é suficiente para prevenir todos os casos, e o rastreio regular continua a ser fundamental para a prevenção e detecção precoce. **CONCLUSÃO:** O trabalho do enfermeiro e demais membros da equipe de enfermagem é crucial no incentivo ao rastreamento regular do câncer cervical, apesar das várias barreiras que impedem a participação das mulheres. Em suma, entende-se que a combinação da vacinação com o rastreamento regular, promovida e facilitada pelos profissionais de Enfermagem, podem ter o potencial de reduzir drasticamente os índices de câncer cervical no futuro. Assim, políticas de saúde pública devem apoiar e fortalecer as ações desses profissionais para melhorar a adesão tanto à vacinação quanto ao rastreamento, garantindo uma prevenção eficaz e abrangente.